

# CASOS DE DENGUE EXPLODEM EM MINAS

Registros da doença no estado até 25 de setembro já são quase quatro vezes maiores neste ano do que em todo o período de 2022. Acumulado em BH também preocupa

SÍLVIA PIRES

A quantidade de casos de dengue em Minas Gerais já é quase quatro vezes maior neste ano do que o registrado em todo o período de 2022, acumulando mais de 280 mil diagnósticos positivos. Em Belo Horizonte, os dados também são alarmantes: houve aumento de 748,9%, entre janeiro e a primeira quinzena de setembro, na comparação com o mesmo período do ano passado. A proximidade da época quente e chuvosa acende o alerta para o risco de um recrudescimento da doença no estado.

Segundo o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), 282.591 mineiros adoeceram até o último dia 25. Em todo ano passado, foram 71.056 registros, conforme balanço da SES-MG, divulgado em 3 de janeiro. O número representa um aumento alarmante de 297,7%. Outros 104.816 ainda estão em investigação.

Em Belo Horizonte, a situação não é diferente do restante do estado. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, de janeiro até 22 de setembro, 10.799 pessoas foram contaminadas pela dengue, um aumento de 748,9% na comparação com o dado consolidado do ano passado.

Mais da metade dos municípios (53,5%) estão em risco ou alerta para o combate ao *Aedes aegypti*, vetor do vírus que transmite a doença, de acordo com dados do segundo Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa/LIA) de 2023, divulgado pela SES-MG em julho deste ano.

O cenário epidemiológico de 2023 preocupa as autoridades de saúde. O LIRA é realizado quatro vezes ao ano e faz parte das estratégias para monitoramento e controle do mosquito. O resultado do documento ainda é melhor do que o primeiro levantamento, divulgado em fevereiro, que expôs a situação alarmante de quase 80% dos municípios mineiros.

#### DIFERENTES TIPOS DE VÍRUS

Por trás desses números, segundo especialistas em infectologia ouvidos pelo Estado de Minas, há dois fatores combinados: a interação entre a imunidade da população e o tipo de vírus em circulação. Doenças como



ÁGUA PARADA E LIXO ACUMULADO EM Córrego localizado na região leste da capital: combinação ideal para a proliferação do mosquito

**53,5%**  
DAS CIDADES MINEIRAS  
ESTÃO EM RISCO

**10.799**  
PESSOAS ADOECERAM  
EM BH ATÉ O ÚLTIMO  
DIA 22

a dengue são cíclicas – a cada três ou cinco anos há um pico.

A última epidemia em Minas Gerais foi registrada em 2019. Como o vírus da dengue tem quatro sorotipos, a cada ano um deles pode se sobressair e causar essa escalada de casos. “É por isso que a dengue vai e volta, sempre. Se o que está prevalecendo agora é o sorotipo 1, por exemplo, a população não está imune e os casos voltam a subir”, explica o médico infectologista Leandro Curi.

A infecção por um sorotipo gera imunidade contra o mesmo, mas, ainda assim, é possível contrair dengue novamente se houver contato com um sorotipo diferente. “Isso dificulta adquirir uma imunidade de rebanho, que é aquela que chamamos de imunidade coletiva. Se eu sou picado por um tipo, eu estou protegido daquele, mas estou vulnerável aos outros três”, completa o infectologista Alexandre Sampaio, professor da

Faculdade de Saúde Santa Casa BH.

O vírus do tipo DEN1 é o que mais afeta os brasileiros, sendo visto como o mais explosivo dos quatro e que pode causar grandes epidemias em um curto prazo. É justamente este sorotipo que está em maior circulação no estado neste momento, conforme o último boletim epidemiológico divulgado pela SES-MG, dia 25/9. O DEN-2, um dos responsáveis por causar formas mais graves da doença, é o outro tipo mais recorrente em Minas. Não há registro dos sorotipos 3 e 4 no balanço da SES-MG.

“Já era esperado esse aumento em vista do padrão histórico. Apesar disso, não observamos um reflexo no número de internações”, destaca Sampaio. Essa oscilação de períodos endêmicos, vista desde o primeiro caso registrado no país, em 1980, é esperada enquanto não houver uma vacinação em massa contra a doença.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 32